

Um animal: um mamífero

O Lince ibérico (*Lynx pardinus* Temminck)



O lince ibérico é um felino, de olhar penetrante, pertencente à ordem dos **Carnívoros** e à família dos **Felídeos**. Também é conhecido pelos nomes de **gato-cerval**, **gato-cravo**, **gato-lince...**

Aspectos morfológicos principais: É muito

maior do que um gato doméstico. O seu pêlo é castanho-amarelado, coberto de manchas ou pontos pretos. Uma das características que mais o distinguem do gato doméstico, além do seu tamanho, é uma cauda pequena, de extremidade preta, focinho arredondado, com uma barbicha de cada lado. As orelhas prolongam-se por um tufo de pêlos compridos que participam na audição. Funcionam como reflectores, favorecendo a concentração das ondas sonoras. Não têm um bom faro, mas a sua visão é notável e o seu ouvido excelente. Possui membros muito robustos, mais altos atrás, favorecendo a sua capacidade de salto e aceleração. É um exímio trepador. O macho adulto pesa cerca de 15 Kg. e a fêmea, em média, cerca de 4 Kg.

Hábitos alimentares: O coelho bravo constitui 80 a 100% da sua alimentação. Lebres, perdizes e outras aves podem também ser predadas pelo lince ibérico, no entanto, em níveis significativamente inferiores aos do coelho bravo.

Habitat: Selecciona habitats de características mediterrânicas. Prefere matos e bosques densos para refúgio e pastagens abertas para a caça. De noite, efectua solitariamente percursos de 7 km, procurando alimento. De dia, repousa num covil, instalado num buraco de árvore ou numa cavidade de rocha.

Reprodução: Os acasalamentos acontecem entre Janeiro e Março. Na altura do cio, uma vez o casal formado, macho e fêmea caçam juntos. Para comunicarem, por vezes, emitem uns miados semelhantes ao miar dos gatos. As crias nascem 2 ou 3 meses mais tarde e os machos, que não participam na sua criação, retornam à sua vida solitária. O mais comum é nascerem apenas dois filhotes, criados apenas pela mãe, durante cerca de 1 ano, altura em que se tornam independentes. Quando nascem mais de 2 crias (3 ou 4), o que é raro, estas entram em conflito por causa da comida e acabam por sobrar 2 ou 1, daí o seu exíguo aumento populacional. Podem viver até aos 16 anos. Não existe dimorfismo sexual entre macho e fêmea.

Distribuição: O lince ibérico só existe na Península Ibérica. Devido à fragmentação do seu habitat natural, resultante de determinados factores, a sua população está limitada a pequenos agregados dispersos. Em Portugal, até há pouco tempo podia encontrar-se na Serra da Malcata. Com o seu desaparecimento em Portugal deu-se início a um processo de reinstalação da espécie a partir da população espanhola, na serra algarvia.

Ameaças e Medidas de conservação:

As intervenções no seu habitat e nas espécies que preda, levaram a que se tornasse na espécie de felinos mais ameaçada do Mundo que justificou também a primeira grande campanha conservacionista em Portugal: Salvemos o Lince Ibérico e a Serra da Malcata !